

## ATA DA QUINTA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA FORMATAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PARANÁ DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE 28/05/2010

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e oito de maio do ano de dois mil e dez, nas dependências da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, especificamente no auditório da SEMA, fizeram-se presentes, MARIA APARECIDA HINSCHIG-UEPG/NUCLEAM E HARUMI MARI e MARIA ARLETE ROSA AMBAS da SANEPAR e a ultima tambem conselheira do conselho de educação, DÉBORA DE ALBUQUERQUE e SONIA R. MAPHUZ, ambas representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídrico; PAULA CARVALHO e KÁTIA M. DE JESUS, ambas representantes da Secretaria de Estado da Educação; LEONETE BRAMBILLA representante da Emater, IZABELLA Mª SWIECZYNSKI da Secretaria do Planejamento e Cordenação Geral, EDUARDO M. ARAUJO representante da COPEL e ROSANA Mª BARA CASTELLA , representante da Secretaria Executiva do Cconselho Estadual do Meio Ambiente. Na sequencia o GT deliberou:

- 1) Maria Aparecida, da Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG, sugeriu a leitura da resolução da CONEA sobre a Educação Ambiental, como um elemento problematizador das atividades do dia;
- 2)A Dra Maria Arlete Rosa, Diretora de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar, representando a Câmara Técnica de Ensino Superior, do Conselho Estadual de Educação, propôs a integração das discussões sobre a Política Estadual de Educação Ambiental. Apontou a necessidade de discutir os conceitos de educação formal e nãoformal. O processo de construção da Política não pode acontecer de forma isolada dentro de cada instituição.
- 3)Katia de Jesus e Paula Carvalho, da SEED, defendem a necessidade de deixar claro na lei qual referencial teórico está sendo adotado.
- 4) Eduardo Araújo, da Copel, aponta a importância de trazer na lei o conceitual de programas como PGAIM, PNC, Fórum da Agenda 21 Paraná, Agenda 21 Escolar, entre outros.
- 5)Foi feita a proposta de construção de Diretrizes da Educação Ambiental.

6)Harumi, da Sanepar, aponta a necessidade de avançar mais na discussão conceitual da política.

7) Eduardo apresenta alguns itens consensuais para o grupo:

- a integração dos conselhos (Educação e Meio Ambiente);
- institucionalização da Educação Ambiental nas estruturas dos órgãos públicos (SEED e SEMA);
- contemplar os avanços do Estado do Paraná, contemplando a gestão em microbacias, a gestão territorial, o desenvolvimento local sustentável, a governança local, o controle social;
- os âmbitos formal e não-formal da Educação Ambiental.

## Outros a serem discutidos:

- relações humanas conscientes;
- tecnologias;
- pensamento complexo;
- transformação cultural;
- conhecimento de ações como plano diretor, plano de recursos humanos e saneamento, políticas públicas, plano municipal de meio de meio ambiente.
- 8)Rosana Castella sugeriu que adotassem a Lei de Politica de Educação Ambiental de Bauro como base da construção da Lei Estadual.

## Tarefas:

- convidar alguém da assessoria jurídica da SEMA;
- convite para o Conselho de Educação, com a finalidade de integrar as discussões;
- todos devem ler a Política Pública de Bauru-SP;
- cada instituição trazer suas contribuições no campo não-formal;
- Sônia, da Assessoria de Educação Ambiental da SEMA, ficou responsável por apresentar uma conceituação de educação formal, não-formal e informal;
- Maria Aparecida, da UEPG, se compromete em conceituar "rede".

A próxima reunião ficou agendada para dia 31 de maio, às 14h, na SEMA.

ROSANA MARIA BARA CASTELLA Secretaria Executiva CEMA

KÁTIA M. DE JESUS Coordenadora do GT